

1 Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, reuniu-se por web conferência, os
2 membros da CAMEN, sob a coordenação da Diretora de Ensino da PROEN, Márcia Rodrigues
3 Machado, para discutirem a seguinte pauta: Aprovação da Ata da reunião do dia 10/05/17; propostas
4 de atualizações das Resoluções 052/2014 e 038/2015, que estabelecem normatizações de Criação de
5 Cursos no IFSULDEMINAS; proposta de alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: Campus
6 Inconfidentes – Curso Superior em Gestão Ambiental (tecnologia), Campus Muzambinho,
7 Engenharia Agrônômica (bacharelado), Campus Pouso Alegre – Cursos Técnico em Informática
8 (integrado), Técnico em Administração (integrado), Técnico em Edificações (integrado), Técnico
9 em Química (subsequente), Campus Três Corações – Técnico em Administração (subsequente);
10 proposta de abertura de novo curso pela Resolução 052/2014 – Campus Muzambinho –
11 Especialização Técnica da Qualidade do Café; apresentação e aprovação dos Calendários
12 Acadêmicos 2018; expediente. Participaram da reunião: Márcia Rodrigues Machado, Lilian Vanessa
13 Silva, Guilherme Vilhena Vilas Boas, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Giovana Yukie Fujikawa
14 Oda, Sindynara Ferreira, Luiz Gustavo de Mello, João Paulo Martins, Grasiene Cristina da Silva,
15 Vera Lúcia Santos Oliveira, Januária Andréa Souza Rezende, Daniel Reis da Silva, Luciano Pereira
16 Carvalho, Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, Caroline Ferreira Cunha Santos, Bruna Bárbara Santos
17 Bordini, Nathalia Vieira Barbosa, Adriana Silva Oliveira, Karin Veronica Freitas Grillo, Fábio
18 Machado Ruzza, André Gripp de Resende Chagas, Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça, Celma
19 Aparecida Barbosa, Marcus Fernandes Marcusso, Marcílio Silva Andrade e Laressa Pereira Silva.
20 Participaram como convidadas para apresentação dos documentos e Projetos dos cursos: Carlos
21 Alberto Machado Carvalho, Lilian Andrade Vilela Pinto, Mariane Eliane Teixeira, Solange Moreira
22 Dias de Lima, e como secretária ad hoc, Sônia Regina Alvim Negreti. Márcia cumprimentou a todos
23 os participantes, após efetuar os testes, constatou que os microfones e demais ferramentas estão em
24 bom funcionamento. Verificou o quórum e sendo o número suficiente, deu início a reunião. Márcia
25 destacou que está sendo usada nesta reunião uma nova ferramenta, que é um avanço para o instituto
26 e que trará melhor qualidade às reuniões. Relembrou aos participantes a importância em se usar as
27 ferramentas disponíveis nesta web para as votações e apresentação de suas opiniões. Orientou que
28 no caso de problema com os microfones, deve-se usar o talk para os comentários. As votações
29 deverão ser feitas com os símbolos de concordo ou discordo. Quando alguém quiser falar, sinalizar
30 com o ícone “levantar a mão”. Márcia apresentou a ata da reunião do dia 10/05/17 para aprovação.
31 Destacou que ficou disponibilizada no *drive* da CAMEN para apreciação de todos. Após análise a
32 ata foi aprovada por unanimidade. Passou-se a apresentação das propostas de atualizações das
33 Resoluções 052/2014 e 038/2015, que estabelecem normatizações de Criação de Cursos no
34 IFSULDEMINAS. Passou a palavra para o Pró-reitor Carlos Alberto. Carlos Alberto cumprimentou
35 a todos, parabenizou a CAMEN pelo trabalho realizado nesta câmara, e sugeriu que fosse iniciada

de Oliveira

de

36 pela Resolução 038/2015. Foi disponibilizado o documento a fim de que todos possam acompanhar.
37 Disse que com o passar do tempo, participando desde a elaboração deste documento conduzindo os
38 trabalhos cujos resultados vêm dos colegiados. Nesta condução observou-se alguns pontos que
39 poderiam ser melhorados e que a proposta apresentada não diz respeito a mudanças estruturais e
40 sim adequações. Foram criados no IFSULDEMINAS nos últimos anos 58 cursos, destes 16 a 18 são
41 cursos na modalidade EaD, que passaram pela câmara por meio da Resolução 052. Os trâmites
42 foram feitos com transparência, tranquilidade e discussões visando a oferta de cursos de qualidade.
43 Frente a esta explanação percebemos que são atitudes assertivas e que nesta perspectiva, alguns
44 pontos podem ser melhorados. Serão apresentadas algumas propostas. No texto apresentado, os
45 destaques em azul são propostas a serem inseridas e os destaques em vermelho, retirados. Destacou
46 que os termos propostos são esclarecedores e não mudam a essência da proposta. Carlos Alberto foi
47 fazendo a leitura de cada item e esclarecendo as propostas. No item 3 na fase final, foi destacado
48 que o termo que está entre parênteses sobre a adequação do projeto na CADEM e aprovação do
49 projeto pelo CONSUP, o termo deve ser: parecer favorável e não desfavorável. Arthemisa
50 questionou se é possível, no item 3, que conste que caso o coordenador não possa participar, poderia
51 ter um representante, membro do colegiado, para representar o coordenador. Nos itens 5 e 6 foram
52 feitas adequações de linguagem. No item 7 foi apresentada uma proposta de ampliação do texto
53 constando que a coordenação de ingresso/reitoria deve ser comunicada das datas de início para a
54 divulgação. Foi esclarecido que o ingresso está alterando suas normativas para melhorar o processo.
55 Foi solicitado pelo ingresso que as datas fossem estipuladas para garantir o prazo para o
56 cumprimento de todas as etapas com eficiência. A proposta é adiantar 30 dias para a apresentação
57 dos cursos que serão ofertados para que o ingresso possa iniciar às ações para o processo seletivo.
58 A data proposta é 01/03 e 01/08, a cada semestre. Desta forma será facilitado o trabalho na diretoria
59 de ingresso. Após a apresentação, Carlos Alberto questionou se algum participante tem alguma
60 colocação a ser feita. Márcia destacou que quando não há solicitação de fala de nenhum
61 participante, entende-se que todos estão de acordo. Em continuidade, Carlos Alberto apresentou os
62 itens 8 e 9, que foram acrescentados. Fez a leitura dos itens. Trata-se de adaptação dos PPCs dos
63 cursos que são ofertados nos polos. Os PPCs devem tramitar pelo CADEM do campus,
64 encaminhado para a CAMEN, CEPE e chegar até o CONSUP para a publicação de Resolução para
65 o curso. Carlos Alberto destacou que mais de 90% dos cursos do IFSULDEMINAS tem resolução
66 específica publicada. A proposta é que 100% dos cursos tenham suas próprias resoluções. Destacou
67 que houve uma recomendação da auditoria interna que os cursos dos polos tenham seus cursos
68 normatizados e regularizados para o polo em que está sendo ofertado. Carlos Alberto questionou se
69 há contribuições para o item 8. Márcia solicitou que os participantes se manifestem concordando
70 ou não com a inserção do item 8. Houve acordo do grupo. Carlos Alberto fez a leitura do item 9 e

Emmili
Dionísio

M
D

Frederico

AB

F
F

de Aguiar

de

71 esclareceu que o Ato Autorizativo é feito pelo CONSUP e que a direção do campus tem o
72 compromisso de iniciar a primeira oferta em até 12 meses após a data da deliberação da Resolução
73 de Criação do curso. É importante que o Ato Autorizativo publicado seja realmente uma proposta de
74 curso e não apenas uma possibilidade. Carlos Alberto colocou a proposta em discussão. Daniel
75 Silva questionou o que acontecerá se for ultrapassado o prazo de 12 meses. Carlos Alberto disse que
76 o curso deve tramitar enquanto intenção de oferta e não possibilidades, desta forma, caso ocorra
77 esta situação, deverá o campus dar entrada novamente, com um novo protocolo visto que poderá
78 haver mudanças. João Paulo disse que limitar prazo de algo já analisado seria um retrabalho, acha
79 que não seria necessário uma reapresentação do projeto. Sugere a retirada dos 12 meses, o campus
80 poderá ter problemas. Carlos Alberto argumentou que a abertura do curso é feita pelo campus,
81 porém, a responsabilidade é institucional, vem do CONSUP. Não se trata apenas do campus.
82 Destacou que se não houver um prazo e em sendo o curso analisado pelos colegiados, acredita-se
83 que o campus somente solicitará com o planejamento de oferta. Caso haja problema, após um ano,
84 faz-se necessário uma reanálise, pois a dinâmica dos campi e da instituição é muito grande. Com
85 certeza, após um ou dois anos, a situação não será a mesma. A reanálise será mais simplificada,
86 porém, trará segurança na oferta do curso. Pode ser uma nova autorização apenas do CONSUP, caso
87 o grupo ache ideal, porém, deixar sem esta nova autorização poderá trazer riscos. Adriana concorda
88 com o João Paulo no sentido do retrabalho e também compreende os esclarecimentos feitos pelo
89 Carlos Alberto com relação as alterações. Propõe que fosse criada uma comissão pelo CEPE a fim
90 de que se verifique se a proposta está adequada ao período de oferta e assim, emitiria o parecer do
91 CEPE para ser encaminhado ao CONSUP. Carlos Alberto concorda que é uma boa proposição, que
92 atende a necessidade de confirmação da situação do campus em um período maior do que o
93 proposto. Poderia acrescentar no item que após os 12 meses, ficará a cargo de uma comissão
94 nomeada pelo CEPE para a verificação, podendo ser até *in loco*. João Paulo entende que o processo
95 precisa ser simplificado e concorda com a proposição apresentada pela Adriana. Márcia destacou
96 novamente que a não manifestação significa que há consenso com a proposta apresentada. Carlos
97 Alberto disse que sendo consenso será feita a alteração no texto proposto, acrescentando a
98 proposição feita pela Adriana. Márcia solicitou ao grupo que se manifestasse com relação a
99 proposição apresentada. Foram apresentados 23 votos favoráveis. Carlos Alberto passou a
100 apresentação da Resolução 052/14. Disse que são poucas alterações. Foi acrescentado no item X do
101 parágrafo 1º os cursos de Educação a Distância com esforço próprio. Estes cursos não estavam
102 tramitando por esta Resolução e isto faz-se necessário. Foi feito um levantamento de vagas
103 ofertadas nas diversas modalidades e foi constatado que o instituto tem cerca de 8 mil vagas em
104 EaD, o crescimento foi muito grande. Foi inserido também, nas fases preliminar e final alguns
105 termos para melhorar a linguagem do texto, sem alterações estruturais. No item 11 do artigo 4º foi

Carvalho
Adriana

João Paulo

Frederico

Adriana

Adriana

João Paulo

Frederico

Carvalho

Adriana

Carvalho

Adriana

João Paulo

João Paulo V.
Fórmula

Adriana

106 ampliado o tempo para a tramitação entre as câmaras, CEPE e CONSUP. No artigo 5º também não
107 houve alteração estrutural, apenas linguagem. Foi feita a proposta de acrescentar um artigo
108 constando as mesmas informações acrescentadas na resolução analisada anteriormente. Após a
109 criação de 58 cursos, é possível constatar a necessidade destes ajustes. O campus Muzambinho
110 questiona sobre as demandas urgentes como o MedioTec. Carlos Alberto esclareceu, que para as
111 urgências, assim como foi feito com o MedioTec, reúne-se o Colégio de Dirigentes e encaminha-se
112 em caráter de urgência para o CONSUP. Recebendo alguma demanda da SETEC / MEC, em
113 caráter emergencial, resolve-se com o Colégio de Dirigentes, porém, trata-se de regime de exceção.
114 Luciana sugere que se coloque na resolução o caráter de emergência, para ter base legal. Carlos
115 Alberto esclareceu que trata-se de base de resolução uma vez que é feito o encaminhamento para o
116 CONSUP. Acha que as exceções devem ser tratadas a parte, pois, as resoluções não dão conta de
117 atender as exceções. Sendo uma decisão de exceção, tomada pelos dirigentes que representam os
118 campi e decide-se sempre as questões de interesse institucional. Posteriormente, são encaminhadas
119 para o CONSUP regulamentar. Márcia questionou se há mais alguma manifestação. Luciana ainda
120 questionou se esta mesma linha poderia ser tomada para apenas um campus. Carlos Alberto
121 esclareceu que não, pois, quando fala-se de interesse institucional, este interesse é colocado a mesa,
122 para todos os dirigentes dos campi, os diretores representam a sua base. Quando apresenta-se como
123 demanda de apenas um campus, passa a ser um interesse isolado, particular do campus. É difícil
124 tratar de regime de exceção, em regras estabelecidas. O ideal é que o campus entre com o que está
125 sendo estabelecido. Márcia disse que foi confirmado pela Luciana, pelo chat que não é necessário
126 encaminhar para votação. Luciana entende que sendo uma proposta institucional e que se apenas
127 um campus tiver interesse, poderá ser tratado como interesse institucional. Luciana concorda com
128 as colocações feitas pelo Carlos Alberto. Carlos Alberto agradeceu a participação de todos e
129 destacou a importância da participação do grupo nas decisões institucionais. Fará as adequações
130 para o encaminhamento ao CEPE e CONSUP. Márcia agradeceu a participação do pró-reitor e
131 solicitou ao grupo que confirme se concordam ou não com a proposição. Foram 15 votos favoráveis
132 e 1 voto contrário. Carlos Alberto agradeceu mais uma vez e se retirou da reunião. Em continuidade
133 passou-se para a proposta de alterações de Projetos Pedagógicos de Curso: GT 1 do campus
134 Inconfidentes, responsável pela análise do Engenharia Agrônômica (bacharelado), Campus
135 Muzambinho. O coordenador do Curso, Bráulio, agradeceu pela contribuição encaminhada, disse
136 que as sugestões apresentadas foram acatadas. Destacou que as alterações foram para atender
137 melhor aos alunos, houve alteração na matriz com troca de disciplinas em alguns períodos. O GT
138 foi representado pela Sindynara que disse que as sugestões foram encaminhadas e questionou se é
139 obrigatória a apresentação da divisão da carga horária de aulas teóricas e práticas. Márcia esclareceu
140 que não é obrigatório na matriz e sim no plano de ensino do professor. Sanada a dúvida, Sindynara

Luciana

Márcia

Carlos Alberto

Bráulio

Sindynara

Márcia

Luciana

Alc

Bráulio

Carlos Alberto

Márcia

Sindynara

Carlos Alberto

Guilherme L. F. F. F.

Márcia

141 disse que o GT é favorável as alterações. Foi colocado em votação as alterações 20 votos
142 favoráveis. Márcia lembrou aos coordenadores que precisam preparar o histórico de alterações,
143 constando as sugestões e as justificativas. O documento está no drive e é necessário que seja
144 encaminhado, devidamente assinado pelo coordenador. A data limite para o encaminhamento é o dia
145 03/10, para o DDE/DEPE e estes diretores encaminharão para a presidente da CAMEN. Passou-se
146 para o GT 2, campus Poços de Caldas, responsável pelo curso Técnico em Edificações (integrado)
147 do campus Pouso Alegre. Passou-se a palavra o coordenador do curso, representado pelo João Paulo
148 que disse ter recebido as sugestões do GT, porém, não conseguiu atender a tempo as alterações.
149 Desta forma, solicita alteração do prazo para o atendimento das sugestões do GT, que foram muitas
150 e pertinentes. O mesmo ocorreu com o curso Administração e Edificações. Solicita que estes
151 projetos sejam avaliados na próxima reunião da CAMEN. Márcia pontuou que quando o
152 cronograma foi estabelecido, caso os membros achem necessário que os prazos sejam ampliados, a
153 manifestação deve ser feita imediatamente a fim de que possa ser feita a alteração no cronograma.
154 Haverá reunião da Camen no dia 26/10, e poderá ser reencaminhado ao mesmo GT para a
155 finalização do processo. João Paulo disse que realmente não houve tempo hábil para as alterações.
156 O GT responsável pelo Curso de Administração, foi do campus Três Corações. Márcia questionou
157 se o Curso Técnico em Informática, que ficou sob a responsabilidade do GT de Carmo de Minas, se
158 ficaria para a próxima reunião. João Paulo disse que sim, que prefere que o PPC seja aprovado com
159 qualidade e isto demanda um tempo maior. João Paulo solicita a aprovação da CAMEN para que
160 estes projetos sejam apresentados na próxima reunião da CAMEN. Luciana questionou se será
161 possível fazer as alterações ainda este semestre. Márcia esclareceu que haverá uma reunião da
162 CAMEN dia 26/10 e haverá reunião do CEPE no dia 23/11. Será possível que passe pelo CEPE
163 nesta data. Foi colocado a apreciação do grupo deixar estes PPCs para a próxima reunião da
164 CAMEN 19 votos favoráveis, 1 voto ao contrário e 1 voto de abstenção. Passou-se para a proposta
165 de abertura de novo curso pela Resolução 052/2014 – Campus Muzambinho – Especialização
166 Técnica da Qualidade do Café. O coordenador não está presente e foi representado pela Luciana que
167 disse que a proposta partiu de uma demanda de uma cooperativa da região, de Guaxupé. Será um
168 curso com parte presencial e parte a distância e o aluno fará um estágio de vivência em setores do
169 café. O proponente é o campus Muzambinho, em parceria com o campus Inconfidentes e Machado.
170 O GT foi do campus Passos, representado pela Bruna. Bruna disse que foi feito o encaminhamento
171 de algumas dúvidas, porém, nas considerações não foram atendidas as dúvidas do GT. Questionou
172 se o curso é presencial ou a distância. Luciana disse que o curso tem uma carga horária pequena,
173 450 horas e que a carga horária maior será presencial, porém caracteriza-se como curso a distância.
174 Na configuração ficou com 29% a distância. Márcia disse que então, é um curso a distância.
175 Luciana disse que trata-se de um curso de especialização técnica e não tem como ampliar a carga

Luciana

de

de

de

de

de

de

de

de

176 horária. Disse que o curso formará o degustador de café. Será usada a ferramenta a distância e
177 presencial. É um curso na modalidade EaD. Luciana disse que fez a revisão da Resolução da
178 regulamentação que foi a distância. Bruna parabenizou pela proposta do curso e a dúvida veio por
179 ser uma proposta diferente. Ficou esclarecido com relação a modalidade. Bruna acredita que nos
180 planos de ensino devem ficar bem esclarecidos o que será a distância e o que será presencial.
181 Luciana esclareceu que na matriz consta a carga horária em EaD e presencial. Explicou como será a
182 oferta do curso e encontros presenciais. Márcia passou a palavra para Sônia que disse que há que se
183 observar a nomenclatura do curso. Destacou que a Resolução 06/12 que estabelece as diretrizes
184 curriculares dos cursos técnicos e o Catálogo Nacional dos cursos técnicos, deixam claro que as
185 especializações técnicas devem estar vinculadas a um curso técnico ou no eixo e que precisam
186 apresentar o código de ocupações para o registro dos certificados. Desta forma, o campus deve
187 rever o nome do curso a ser ofertado e ajustar em atendimento a essa legislação. Luciana disse que
188 entende que a questão é relevante, que o curso está vinculado ao curso Técnico em Cafeicultura e
189 que isto deverá ser revisto. Que fará a alteração da nomenclatura deixando a ênfase na proposta
190 feita. Sônia disse que isto atenderá à legislação e não haverá problema com relação ao registro dos
191 certificados, garantindo ao aluno a inclusão na certificação profissional. Márcia passou a palavra
192 para a Bruna para a emissão do parecer do GT. Bruna disse que o GT é favorável com o
193 atendimento às sugestões. Márcia colocou em votação considerando que serão atendidas as
194 sugestões feitas pelo GT e pela Pedagoga e Coordenadora de Registros Acadêmicos, Sônia. Foram
195 18 votos favoráveis, 4 abstenções. Próximo projeto foi analisado pelo GT 4 campus Pouso Alegre,
196 Curso Técnico em Produção de Modas de Passos. A coordenadora Mariane, agradeceu ao GT do
197 campus Pouso Alegre pela colaboração e disse que foi feita uma análise no PPC e percebido a
198 necessidade de algumas alterações. O GT foi representado pelo João Paulo que comentou sobre as
199 propostas de alterações, principalmente sobre as relações étnico-raciais e educação ambiental, que
200 precisam ficar mais claras. Apresentou parecer favorável ao curso. Foi colocado em votação a
201 aprovação da CAMEN. O curso foi aprovado com 21 votos favoráveis e 1 abstenção. Passou-se
202 para o GT 6, campus Machado, curso Técnico em Química do campus Pouso Alegre. O curso foi
203 representado pelo João Paulo que disse que a coordenação do curso atendeu às sugestões
204 apresentadas pelo GT. O GT foi representado pela Ellissa que disse que foram feitos alguns
205 apontamentos e que a maioria foi atendido. O GT emitiu parecer favorável. Colocou-se em votação.
206 Favoráveis 18 votos, 2 abstenções. Passou-se para o GT 7, curso de Tecnologia em Gestão
207 Ambiental, campus Inconfidentes. O curso foi apresentado pela professora Lilian que disse ter
208 atendido todas as sugestões. O GT foi representado pela Luciana que levantou uma dúvida com
209 relação a possibilidade de ofertar 20% em EaD. Márcia deixou claro que já temos a normatização
210 da oferta de 20% no semipresencial. Somente com a apresentação de um projeto nestes moldes isto

Luciana *de* *JH* *Adriana* *Bruna* *Guilherme U. Fioresi* *de*

211 será possível. Apenas escrever isto no PPC não é garantia. Todos os elementos da Resolução devem
212 ser atendidos no PPC. Neste sentido esta informação deve ser revista. Lilian concordou com a
213 retirada. Foi colocado em votação. Favoráveis 17 votos e 1 abstenção. Sindynara questionou se não
214 poderá ser ofertada nenhuma disciplina em EaD. Márcia esclareceu que na proposta apresentada
215 não. Se for um desejo do curso, deverá ficar para a próxima alteração do PPC. Luciana disse que se
216 o NDE do curso acha que é importante o PPC deveria retornar ao campus e deixar para a próxima
217 reunião. Márcia disse que se for desejo do campus, da mesma forma que foi possível para o campus
218 Pouso Alegre, poderá abrir esta possibilidade para Inconfidentes neste curso. Lilian disse que o
219 curso pode ser ofertado parte a distância e que não está amarrado em nenhuma disciplina e que
220 fosse ofertado quando necessário. Sônia esclareceu com deve ser feita a apresentação da carga
221 horária nos PPCs. Lilian disse que retirarão a proposição da carga horária a distância. Ficou então
222 definido que serão atendidas as sugestões do GT e o curso será ofertado no regime presencial.
223 Mantém-se a votação. O GT Carmo de Minas fez análise do Curso Técnico em Administração
224 Subsequente Três Corações. A coordenadora Solange relatou as alterações feitas, destacando as
225 referências bibliográficas e as mudanças em carga horária. Disse que não recebeu o retorno do GT e
226 gostaria de ouvir o grupo. Márcia esclareceu que o GT pode se manifestar nesta reunião. O GT foi
227 representado pelo Gustavo, que disse que foram poucas as sugestões e que todas foram atendidas.
228 O GT é favorável as alterações. Favoráveis 17 votos. Passou-se a apresentação e aprovação dos
229 Calendários Acadêmicos 2018. Márcia relatou como ocorreu o processo de análise dos calendários.
230 Questionou se há algum campus que quer iniciar. Sindynara pediu a palavra para apresentar os
231 calendários do campus Inconfidentes. O campus optou por fazer dois calendários, sendo um para os
232 técnicos integrados e outro para os cursos superiores. Antes da apresentação da Sindynara, João
233 Paulo pediu a palavra e questionou se o Dia Escolar poderia ser apenas um período. Disse que
234 diminuiria os sábados letivos que trazem complicações para o campus, desde o número de salas de
235 aulas até a frequência dos alunos. Sugere que seja feito em um turno e os demais turnos
236 trabalhariam como o dia letivo. André reforça a fala do João Paulo, dizendo que quanto menos
237 sábados letivos seria melhor, pois, o campus tem problemas com número de salas de aulas e com
238 número de alunos. Acredita que o dia escolar aos sábados seria melhor. Disse que o Dia Escolar
239 discute temáticas interessantes e complexas e que o tempo não é suficiente. Fez uma avaliação
240 sobre o resultado dos dois dias escolares. Sindynara sugere que nas palestras haja um representante
241 de cada turma, enquanto elemento multiplicador e que seja considerado letivo. Luciano disse que
242 houve muitos questionamentos por parte dos professores do campus, que o campus recebeu a
243 compilação das informações que saíram do próprio campus e não foi apresentada nenhuma proposta
244 institucional. Acha que poderia ser feito em apenas um período e que fosse considerado dia letivo.
245 Márcia esclareceu que quando encaminhou o calendário com as indicações dos dois dias escolares,

Spiveira

de

JH

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

*Guilherme V.
Farias*

[Signature]

*Emm...
Sindynara*

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

246 sendo duas segundas - feiras, esperou que houvesse manifestação durante o período. Não houve este
247 retorno e as manifestações estão sendo feitas apenas nesta reunião. Márcia esclareceu que o Dia
248 Escolar é uma proposta da PROEN e que deverá ser feita uma discussão sobre esta ação em
249 momento específico. O Dia escolar nasce com o objetivo de não atrapalhar em nada as atividades
250 acadêmicas. Com relação ao retorno das atividades das ações, caberá ao campus dar continuidade as
251 discussões e preparar seus projetos. A ideia não é a PROEN propor ações e sim o campus levantar
252 suas questões, apresentar suas propostas e buscar formas de sanar as dificuldades enfrentadas. Com
253 relação a apresentação do calendário, os campi deverão fazer uma apresentação geral mostrando os
254 pontos que foram destacados. Luciano questionou se a reunião para a discussão será antes da
255 reunião das câmaras. Foi esclarecido que sim. João Paulo questionou se não poderá ser feito nesta
256 reunião se seria possível decidir se será feito em um sábado ou em um turno. Disse que entende a
257 importância das discussões, gostaria de discutir a logística, sem ampliar o número de sábados
258 letivos. Deixou claro que apresenta é uma demanda do campus. Disse que se este não é o momento
259 de discutir, não sabe onde será. Márcia esclareceu que haverá uma reunião agendada pela Proen
260 para esta finalidade e esta avaliação não estava em pauta. Caso haja mudanças nas decisões,
261 teremos ainda a instância do CEPE para as alterações no calendário. Passou -se a palavra para a
262 Sindynara que foi demonstrando o atendimento às solicitações feitas. Márcia foi destacando os
263 pontos para a confirmação da Sindynara. Foram atendidas todas as orientações. André questionou
264 sobre a data de recuperação, não há período específico. Desta forma a recuperação acontece como
265 recuperação paralela. Márcia esclareceu que há a recuperação, que deve acontecer e que será em
266 paralelo aos estudos regulares. Deixou claro que não pode dispensar os alunos em dias de
267 recuperação, os 200 dias letivos precisam ser atendidos. André disse que o campus enfrenta o
268 mesmo problema sempre. Márcia disse que no período da recuperação final, caso os alunos não
269 participem das aulas, deverão ir com falta, pois, os estudos estão em período letivo. Foi apresentado
270 pelo campus Inconfidentes o Calendário dos Cursos Superiores e Técnicos Subsequentes. Daniel
271 sugere que seja feita uma troca de experiência sobre os procedimentos adotados pelos campi no
272 período de recuperação. Foi colocado em votação os calendários do campus Inconfidentes.
273 Favoráveis 20 votos. Passou-se para a apresentação do calendário do campus Poços de Caldas.
274 André disse que as orientações foram atendidas. Não marcaram data para o TCC no meio do ano
275 porque não terá curso concluindo neste período. Foi esclarecido que o dia da reunião com pais,
276 acontece no noturno e durante o dia tem aulas normais para o aluno. Quando há o dia da família,
277 com a participação de pais, alunos e professores, com atividades que envolvam todos, pode ser dia
278 letivo. Foi colocado em votação o calendário do campus Poços de Caldas. Bruna disse que no
279 calendário ainda consta os dias de recuperação como dias letivos. André disse que no ofício que
280 recebeu do DEPE consta o atendimento, pode ter ocorrido um engano no calendário. Foi esclarecido

Silveira

de

#1

Guilherme V. Forstner

Guilherme V. Forstner

de

281 que será feita a revisão. Adriana disse que em dezembro também consta. André ficou responsável
282 pela correção destes dias. Favoráveis 16 votos. Passou-se a apresentação dos calendários do campus
283 Machado, feita pelo Luciano que disse que atendeu a solicitação feita pela PROEN, Com relação
284 ao período de transferência, não constou uma vez que o aluno tem o direito de pedir a transferência
285 a qualquer momento, ficando sob a responsabilidade da instituição que recebe o aluno definir os
286 períodos em que o aluno poderá ingressar. Luciana questionou sobre definir dois dias para exames
287 finais, inclusive usando um sábado, se o período é suficiente para a finalização dos cursos. Luciano
288 disse que o campus sempre trabalhou nestes moldes, que flui bem, fica apertado, mas corre tudo na
289 normalidade. Luciana questiona sobre a possibilidade de ter um padrão sobre este assunto. Márcia
290 disse que tem uma resolução que trata do calendário e que já precisa ser revista. Tem outros pontos
291 que precisam ser revistos também e sendo necessário poderá haver uma reunião para uma revisão
292 nesta resolução. Neste momento, não temos como mudar a forma de construção do calendário uma
293 vez que há discussão nos campi em respeito a resolução em vigor. Foi colocado em votação.
294 Favoráveis 16 votos, 3 abstenções. Passou-se para o campus Pouso Alegre. João Paulo disse que
295 atendeu a todas as sugestões encaminhadas pela PROEN. Questionou se existe algum impedimento
296 com relação ao início e término das aulas em períodos diferentes. Márcia esclareceu que os
297 institutos enfrentam o desafio de ofertar cursos técnicos e cursos superiores e este é um grande
298 desafio. Início de aulas em períodos diferentes é assunto de discussões inclusive no Colégio de
299 Dirigentes. Os professores atuam nos dois níveis. João Paulo diz que o campus enfrenta problemas
300 com relação ao SISU, pelo tempo necessário para a consolidação das turmas. Sugere que seja
301 repensado o modelo usado até o presente momento para melhor atender aos alunos. As sugestões
302 foram atendidas. Márcia colocou em votação o calendário do campus Pouso Alegre. Favoráveis 17
303 votos, 3 abstenções. Márcia diz que as colocações feitas pelo João são pertinentes, porém, até o
304 momento não temos outra forma de resolver, mas que a instituição deve discutir o assunto.
305 Próximo calendário apresentado é do campus Muzambinho. Apresentado pela Luciana que disse
306 que está feliz, pois, depois de 3 anos em greve, o campus está com um calendário regular.
307 Apresentou o calendário e destacou que os sábados letivos são realmente muito difíceis para os
308 alunos e este ano isto será possível, Disse que atendeu as sugestões feitas pela PROEN, exceto a
309 data da mobilidade acadêmica, por não saber como deverá ser este período. Foi colocado em
310 votação. Favoráveis 19 votos. Próximo calendário apresentado foi o do campus Passos. Bruna disse
311 que atendeu as solicitações da PROEN e fez as correções necessárias. Esclareceu que o dia da
312 reunião com pais é letivo porque ela ocorre após o horário de aulas. Márcia pediu que constasse na
313 observação esta informação. Bruna acrescentará. Foi colocado em votação. Favoráveis 16 votos.
314 Próximo calendário é o do campus Avançado Carmo de Minas. Gustavo disse que atendeu a todas
315 as indicações que se aplicam ao campus. Arthemisa esclareceu que o dia de reunião com pais é fora

Adriana

de

#1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Guilherme

[Handwritten signature]

316 do horário de aulas e que a recuperação ocorre fora do horário de aulas, com o plantão dos
317 professores. Nos cursos subsequentes, a recuperação consta no horário de aulas, com atendimento
318 especial aos alunos que necessitam deste atendimento. Desta forma, foram apresentados dois
319 calendários. Foi colocado em votação o calendário do campus Avançado Carmo de Minas.
320 Favoráveis 16 votos. Abstenções 3. Passou-se para o Calendário do Campus Avançado Três
321 Corações. Bruno disse que atendeu as orientações da PROEN e esclareceu que deixou apenas
322 trancamento de cursos para os subsequentes, pois, o campus não oferta cursos superiores para
323 trancamento em disciplinas. Foi colocado em votação. Favoráveis 15 votos. Abstenções 3. Márcia
324 relatou ao Luciano que o André verificou que o calendário não tem 45 dias de férias e com início no
325 domingo. Luciano disse que está verificando. Disse que as férias de janeiro iniciam em uma terça
326 feira, com 30 dias. No mês de julho iniciam em um domingo. Luciano disse que verificará no RH
327 do campus e sendo necessário já fará a correção. Luciano retirará o início das férias no dia 01/07 e
328 passará os dias de férias para dezembro. As dúvidas foram sanadas e os calendários aprovados.
329 Márcia disse que poderá fazer a correção dos calendários e questionou se os participantes preferem
330 que se coloque novamente na próxima reunião da Camen ou se poderá ser encaminhado para o
331 CEPE. O grupo decidiu que a Proen poderá fazer a conferência e encaminhar para o CEPE. Márcia
332 lembrou os coordenadores sobre os documentos que deverão acompanhar os PPCs para
333 encaminhar para o CEPE. Márcia salientou que as reuniões da CAMEN têm sido muito elogiadas
334 pela eficiência dos trabalhos mesmo por webconferência. Disse que gostaria que a última reunião
335 fosse presencial. Adriana tem preocupação com relação aos editais institucionais com relação a
336 assistência estudantil. Márcia disse que esta situação precisa ser tratada com cuidado. Sem mais
337 nada a discutir, Márcia encerrou a reunião solicitando que todos fiquem bem atentos com os e-mail
338 para o cumprimento de todos os prazos. Agradeceu a presença dos participantes e eu, Sônia Regina
339 Alvim Negreti, secretária ad hoc, lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos
340 participantes.

Guilherme Vilhena Silas
Fábio Machado Ruy Kampilo Luiz Justino de Melo
Alexand Giovana Yukie Fujikawa Oda Nilian Vanessa Silva
Danilo Simão
Bruna Bárbara Santos Bordini Vera Lúcia Santos Oliveira
Marcelo Alves Andrade
Lúcia Maria Jesus